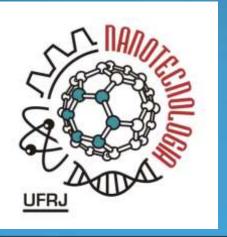
# Tráfego Intracelular (parte 1)





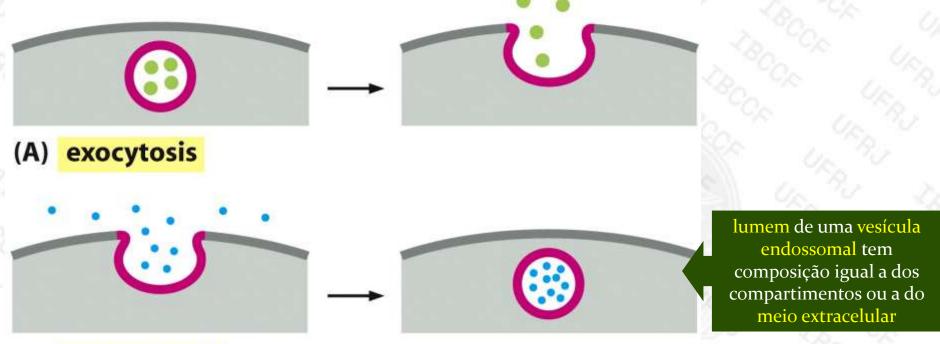
#### Rafael H.F. Valverde

valverde@nano.ufrj.br Laboratório de Biomembranas G-37

Biologia Celular para Nanotecnologia IBCCFº UFRJ

Maio - 2022

#### Exocitose e Endocitose



#### (B) endocytosis

constante ajuste na composição da membrana respondendo ao meio externo

adquirir alimento, secretar substâncias (exocitose), entregar novos componentes e excreção

trechos da membrana plasmática podem ser removidos (endocitose) formando endossomas

Figure 13-1 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

conteúdo é reciclado ou endereçado a outro compartimento (ex: lisossoma)

endocitose captura diversos nutrientes (ex: colesterol, ferro, lipídios)

#### O Transporte Vesicular

via secretória/biosintética é direcionada do RE → Golgi → superfície celular (e lisossoma)

via endocítica no sentido membrana plasmática → meio intracelular

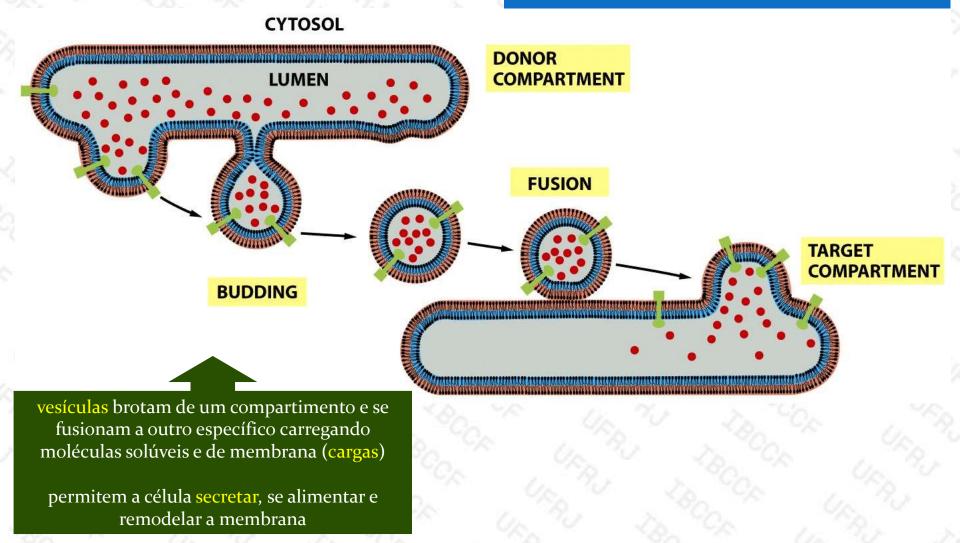


Figure 13-2 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

#### Mapa das Vias Secretórias e Endocíticas

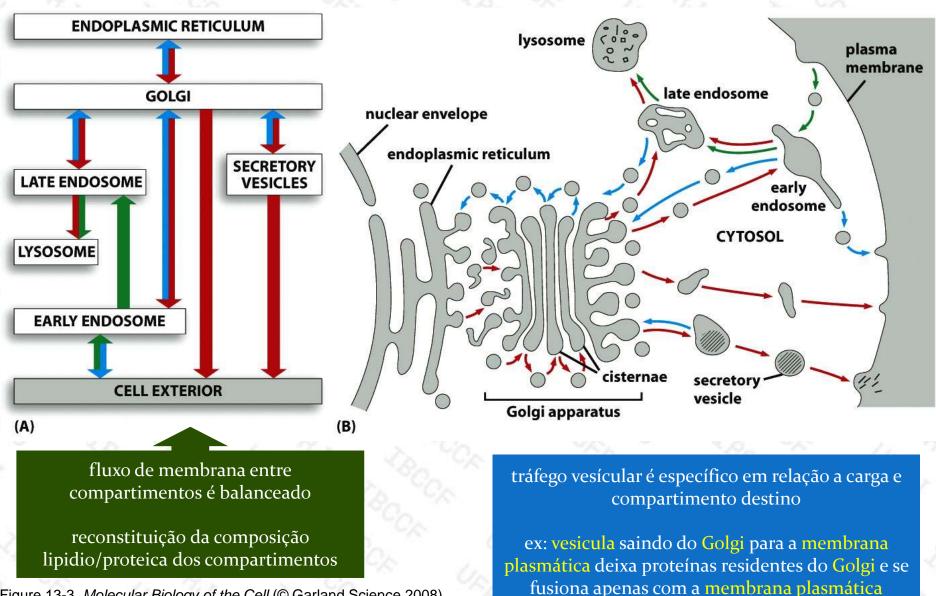
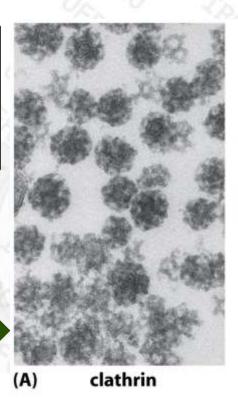


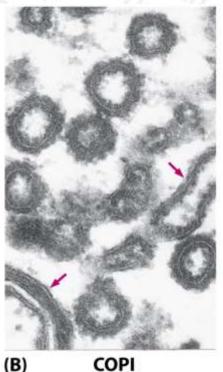
Figure 13-3 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

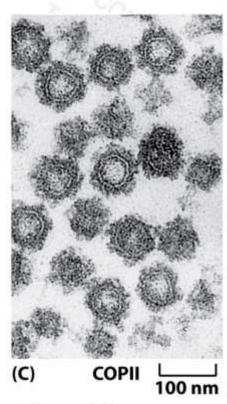
#### Microscopia do Coat de Clatrina, COPI e COPH

como compartimentos mantém a identidade molecular e separam moléculas em domínios de membrana distintos para formar vesículas?

três tipos de *coat* distinguidos pela proteína que os forma







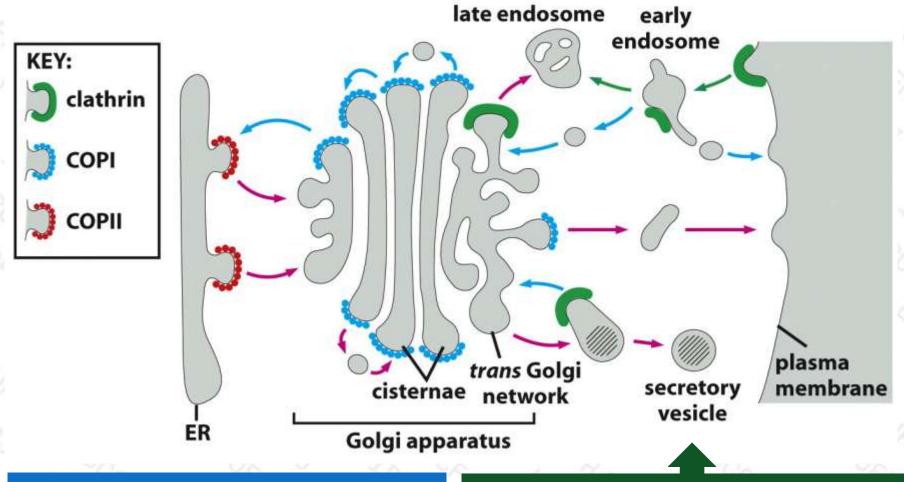
maioria das <mark>vesículas de transporte</mark> surge de regiões especializadas

revestimento proteico citosólico da vesícula (coat): desmontado antes da fusão da vesícula ao compartimento destino coats tem duas funções: o1. concentrar proteinas de membrana específicas em uma região de membrana (que formará a vesicula)

02. moldar a vesícula (deformação em forma de cesta)

Figure 13-4 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

#### O Uso dos Diferentes Coats no Tráfego Vesicular



cada tipo de *coat* é usado em uma via de transporte

vesículas revestidas por clatrina transitam entre o Golgi e a membrana plasmática vesículas revestidas por COPI e COPII são encotradas no tráfego entre o RE e o Golgi (direções opostas)

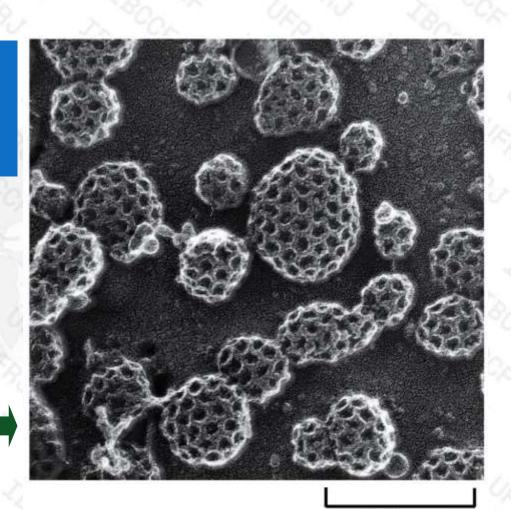
#### As Vesículas Revestidas por Clatrina

o principal componente de um *coat* de clatrina é a própria clatrina

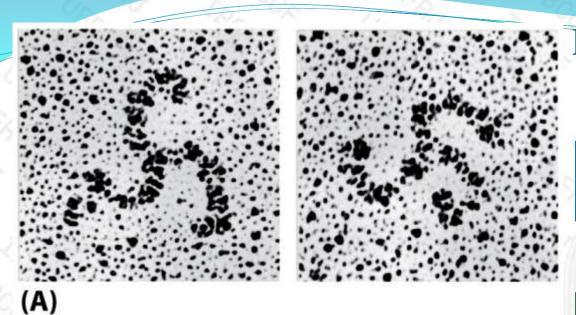
clatrina tem três cadeias polipeptidicas pequenas e três grandes: *triskelion* 

arranjos hexagonais do *coat* de clatrina (criofratura)

"cesto" deforma a membrana da vesícula



0.2 μm

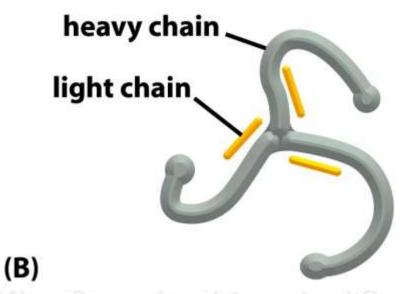


#### Estrutura dos Coats de Clatrina

mesmo *in vitro*, sem membranas, *triskelions* se associam formando os *coats* (estrutura geométrica de cesto)

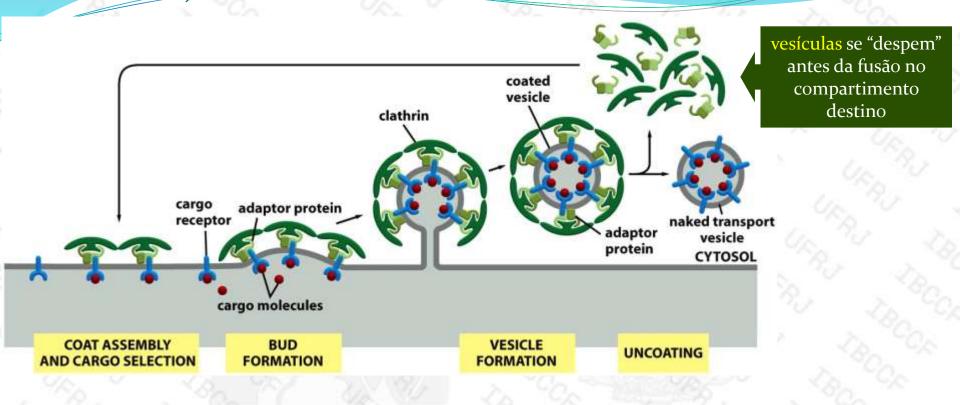
36 triskelions: 12 pentágonos e 6 hexágonos

N-terminal voltado para dentro





#### A Formação de um Coat de Clatrina



proteínas adaptadoras são componentes importantes de *coats:* conectam o *coat* a receptores de membrana vesiculares

cada proteína adaptadora faz interaçãoes com receptores específicos (seleção da carga!)

vesículas de clatrina brotando de compartimentos ≠s usam ≠s proteínas adaptadoras: recrutam diferentes receptores/cargas (especificidade)

montagem da clatrina e ptns adaptadoras no lado citosólico da membrana provoca a formação de uma vesícula

Figure 13-8 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

## Fosfatidilinositol marca as Organelas e Domínios de Membrana

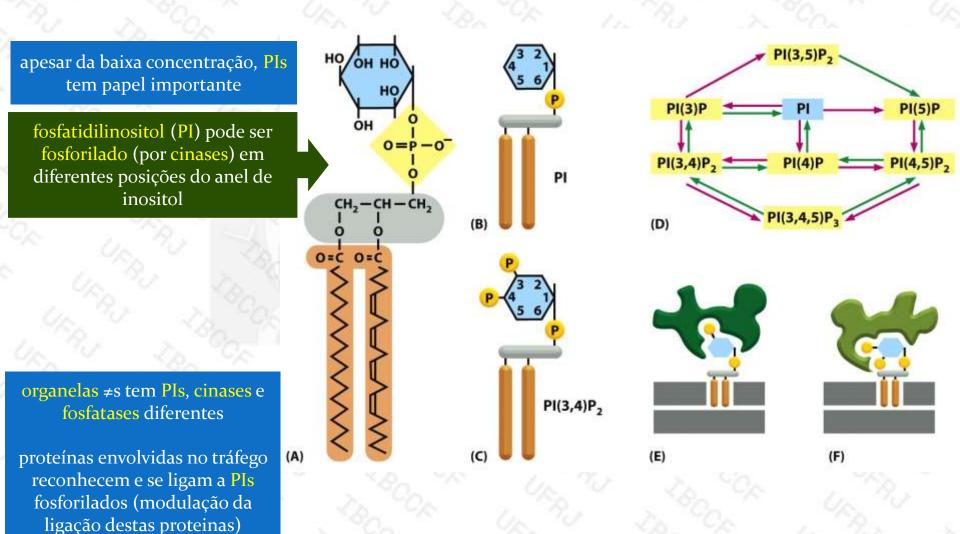
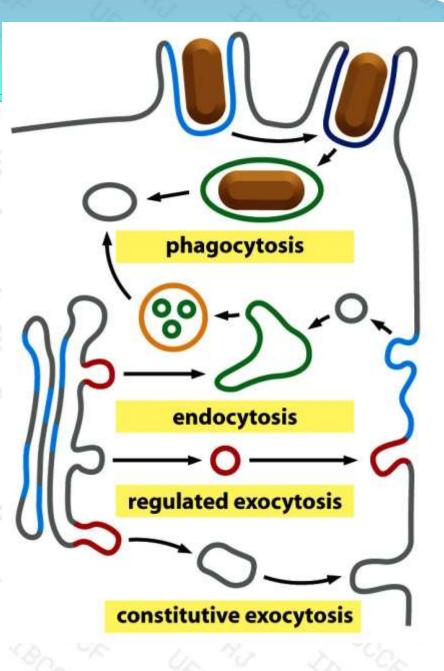


Figure 13-10 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)



### Localização Diferenciada dos PIs

KEY: PI(3)P PI(4)P PI(4,5)P<sub>2</sub> PI(3,5)P<sub>2</sub> PI(3,4,5)P<sub>3</sub>

ex: vesículas secretórias são ricas em PI<sub>4</sub>P

cinase residente na membrana plasmática fosforila de novo o anel de inositol (forma PI(4,5)P2)

levando ao recrutamento de proteínas adaptadoras específicas

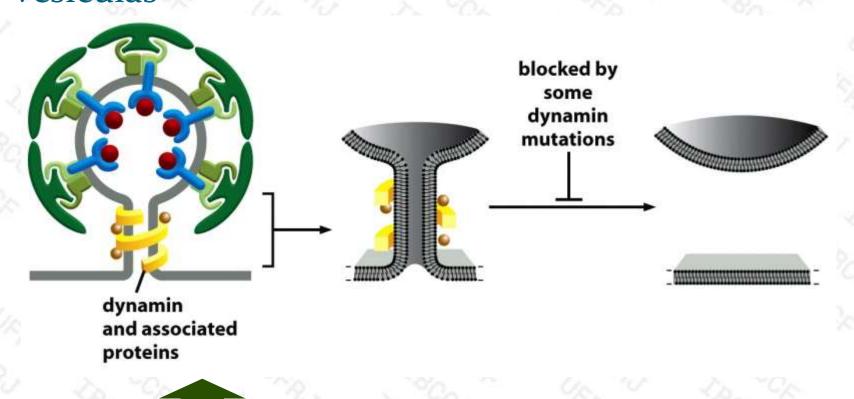
Pl's dependem da presença de cinases e fosfatases em cada compartimento

presença de um tipo particular de PIP recruta proteínas específicas

ajudam a regular a formação das **vesículas** e outros passos no transporte vesicular

Figure 13-11 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

### Proteínas Citoplasmáticas Regulam o Brotamento das Vesículas



quando um broto é formado pela membrana revestida de clatrina, dinaminas formam um anel em torno das membranas adjacentes

dinaminas são atraídas por PI(4,5)P2 e quebram GTP no "estrangulamento" da membrana

membranas aproximadas se fusionam, selando a vesicula

coat de clatrina é perdido logo após liberação da vesícula (ação de fosfatases de PIPs e Hsp70)

### Papel da Dinamina Evidenciado em drosophilas

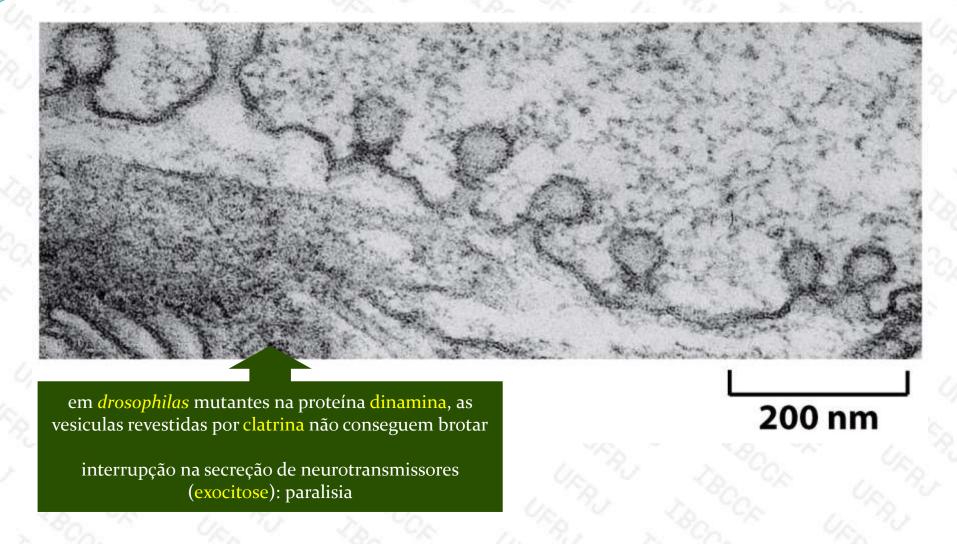
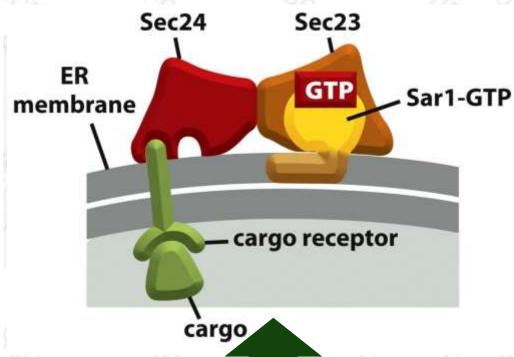


Figure 13-12b Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

#### GTPases Monoméricas Controlam a Formação do Coat

inactive soluble Sar1-GDP GDP active, membrane-GDP bound Sar1-GTP amphipathic **GTP** helix donor membrane (ER) Sar1-GEF

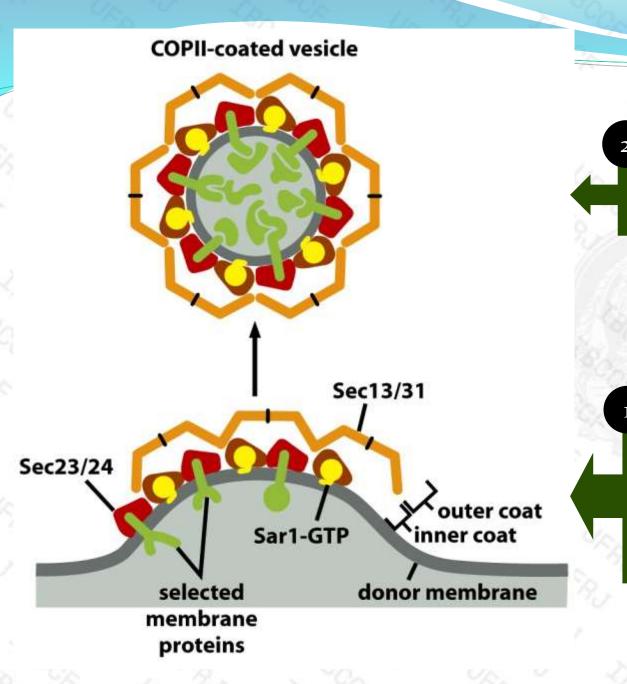
formação de vesículas deve se dar apenas quando e onde necessária. além de PIPs, como regular sua formação?



formação dos *coats* requer GTPases em alguns compartimentos (RE, endossomas)

GTPases citosólicas GTP-ligadas se inserem na membrana recrutando receptores ou adaptadores (GEFs específicas!!) GTPases: timers para a perda do coat (após hidrólise do GTP a GTPase se solta da vesícula!!)

hipótese: hidrólise do GTP em intervalo de tempo regular (vesícula só vai se formar se ocorrer antes do tempo de desmontagem!!)



fusão das membranas opostas (dinamina!) leva a brotamento da vesícula

GTPases ativadas recrutam subunidades de COPII e receptores para um trecho de membrana

deformação da membrana (formação da vesícula) e seleção da carga (receptores específicos!)

Figure 13-13d Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

#### Rab e o direcionamento vesicular

cada vesícula tem pelo menos uma Rab (GTPases monoméricas)

#### Table 13-1 Subcellular Locations of Some Rab Proteins

PROTEIN	ORGANELLE
Rab1	ER and Golgi complex
Rab2	cis Golgi network
Rab3A	synaptic vesicles, secretory granules
Rab4/Rab11	recycling endosomes
Rab5A	plasma membrane, clathrin-coated vesicles, early endosomes
Rab5C	early endosomes
Rab6	medial and trans Golgi cisternae
Rab7	late endosomes
Rab8	early endosomes
Rab9	late endosomes, trans Golgi network

vesículas encontram diversas membranas alvo potenciais, mas se fusionam apenas com seu compartimento destino

especificidade: marcam a superfície, definem compartimento de origem e carga

compartimento destino possui receptores que reconhecem estes marcadores

proteínas essenciais: Rab direciona a vesicula para local exato na membrana alvo e SNAREs permitem a fusão da vesícula no compartimento destino

#### Rab e o Reconhecimento do Compartimento Alvo

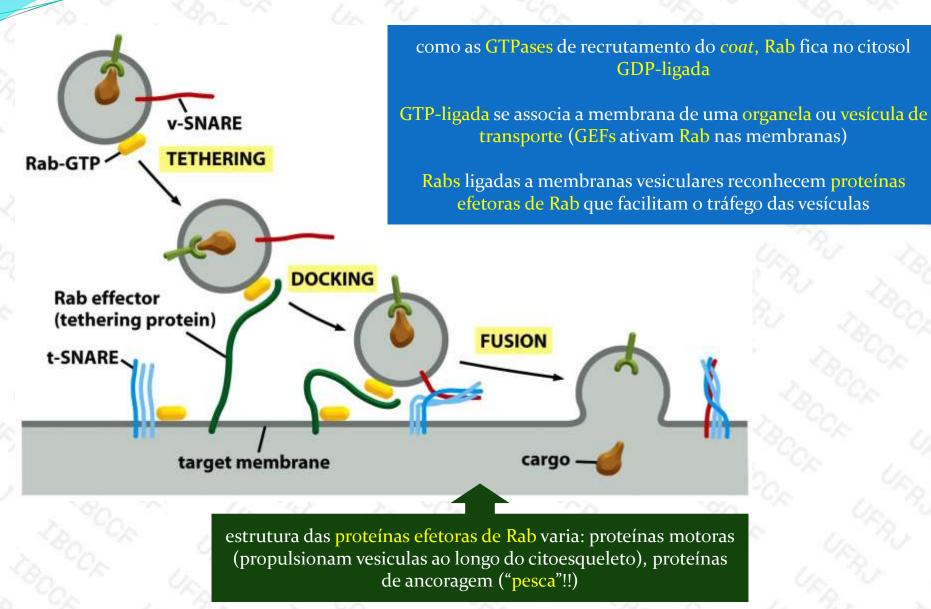


Figure 13-14 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

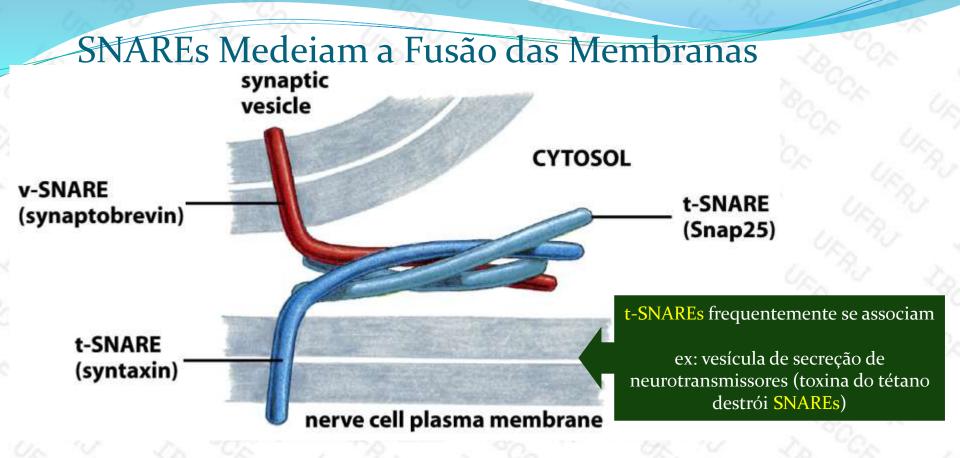
#### Formação de um Domínio de Rab5 em uma membrana filamentous tethering proteins more Rab5-GEF recruitment Rabs recrutando sua Rab5-GDP **GEF** (feedback PI 3-kinase Rab5-GEF positivo!!) Rab effector proteins amphipathic helix PI(3)P active Rab5-GTP endosome membrane covalently attached lipid Ex: Rab5 se insere nas membranas endossomais e Rab5 membrane domain recruta novas GEFs de Rab5 e PI3K para a membrana (ativação de mais Rab5 e criação de PI3P!!) uma Rab pode se ligar a diferentes efetoras de Rab PI<sub>3</sub>P atrai efetoras de Rab que ajudam no na membrana endossomal, Rab4 e Rab11 formam reconhecimento das vesiculas vindas da membrana

domínios de geração de vesiculas em direção a

membrana plasmática (reciclagem)

Figure 13-15 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

plasmátuica



o descarregamento após ancoragem da vesícula é resultado da fusão das membranas da vesícula e do compartimento destino

bicamadas lipídicas são aproximadas e há intercâmbio dos lipídios

**SNAREs** catalizam a fusão de membranas

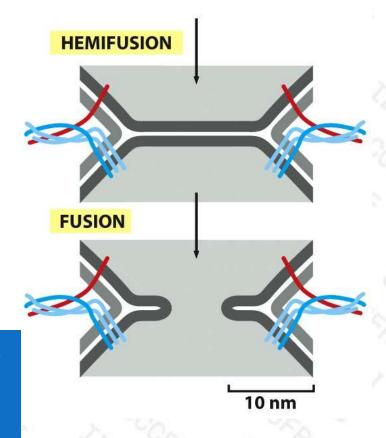
mais especificidade ao trafego vesicular: só vesiculas corretamente direcionadas se fusionam com o compartimento destino

35 SNAREs. cada uma associada a um compartimento diferente da via secretória/endocítica

V-SNARE ("vesicular") e T-SNARE ("target")

#### H<sub>2</sub>O entrelaçamento de t e v-H,0 4 **SNAREs** aproxima vesicula a membrana alvo expulsando H,O H<sub>2</sub>O **FORM STALK**

### Modelo de Ação de SNAREs Catalizando Fusão de Membranas

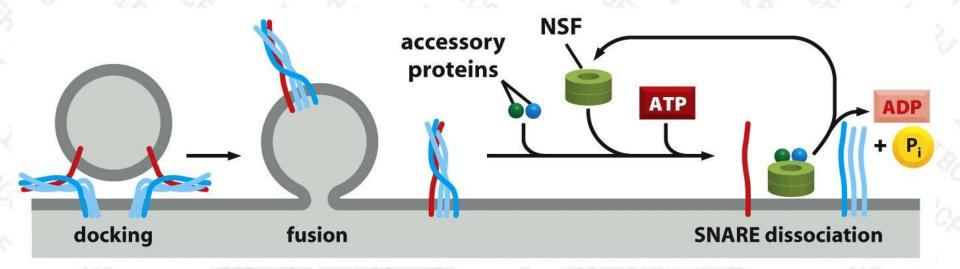


outro papel de Rabs é liberar t-SNAREs de inibidores proteicos

para o transporte vesicular operar normalmente as vesículas devem conter grupo apropriado de SNAREs e Rabs

Figure 13-17 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

### SNARES Precisam ser Separadas antes de Nova Fusão de Membranas



antes que SNAREs possam ser reutilizadas para outras

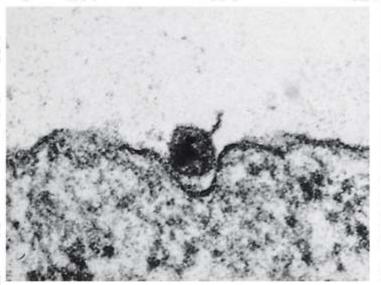
antes que SNAREs possam ser reutilizadas para outras fusões de membrana, complexo entre v- e t-SNAREs deve ser desfeito

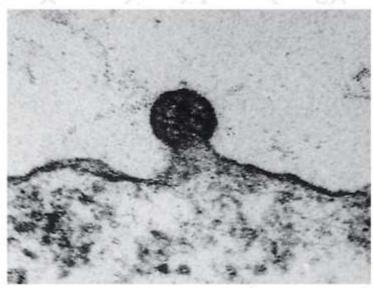
NSF quebra ATP e desfaz o complexo

se as t-SNAREs na membrana alvo estivessem sempre disponíveis, vesículas contendo v-SNAREs corretas poderiam se fusionar em qualquer momento

NSF possibilita controle de espaço/temporal da fusão (mecanismo regulatório não conhecido)

## Proteinas de fusão virais e SNAREs utilizariam mecanismo similar de fusão





200 nm

fusão entre membranas é importante em outros processos (fertilização, fibras muculares, etc)

proteínas de fusão virais tem papel chave na infecção por vírus envoltos por bicamadas lipídicas (ex: HIV, influenza) o vírus HIV entra em uma célula fusionando sua membrana com a membrana plasmática da célula alvo

material genético viral adentra o citosol

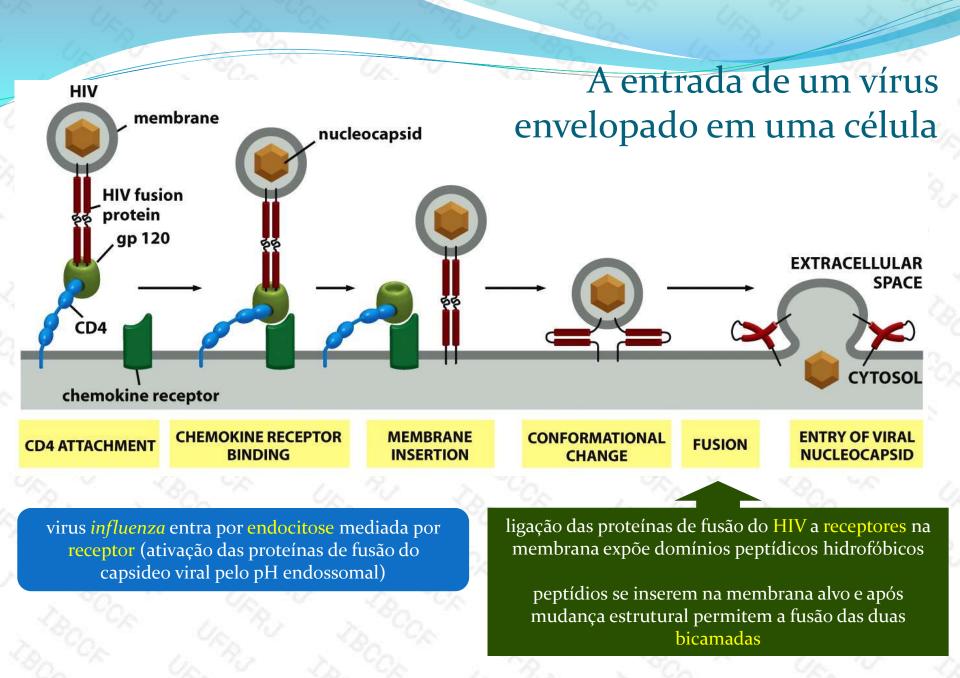
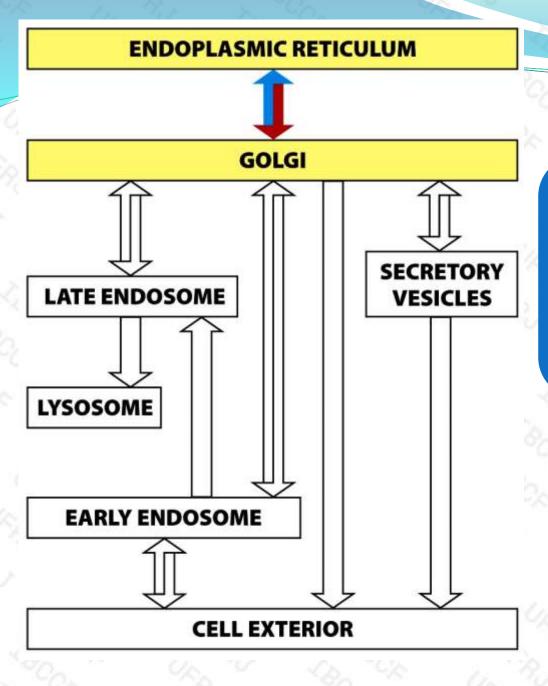


Figure 13-19b Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)



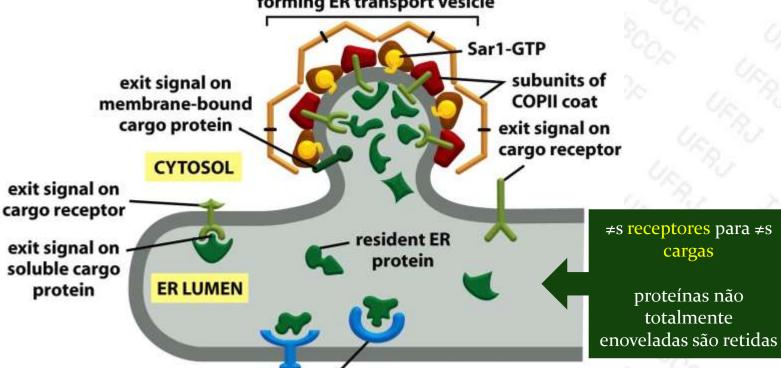
delicado balanço entre vias de exportação e importação:

algumas vesículas selecionam cargas para outros compartimentos

outras capturam proteínas e as devolvem ao compartimento de origem

proteínas sofrem modificações no Golgi

# Proteínas Deixam o RE em Vesículas Revestidas de COPII forming ER transport vesicle



proteínas com seq. sinal de endereçamento para outro compartimento possuem receptores reconhecidos pelo *coat* 

chaperone proteins bound to unfolded or misfolded proteins

proteínas destinadas ao Golgi e outros compartimentos são empacotadas em vesículas de COPII (regiões sem ribossomos)

receptores voltam ao RE após liberação da carga

algumas proteínas solúveis de alta concentração acabam sendo transportadas sem possuir seqs sinal

#### Apenas Proteínas Corretamente Enoveladas Deixam o RE

só proteínas enoveladas ou montadas com suas subunidades podem deixar o RE

proteínas não finalizadas são retidas por chaperonas (BIP, calnexina), não expõem suas seqs. sinal ou são enviadas para degradação

célula produz excesso de proteínas e seleciona apenas algumas

budding transport vesicle antibody antibody heavy chain light chain CYTOSOL BiP

Ex: 90% dos receptores de ACh são degradados

**RETAINED IN ER** 

SECRETED

#### Fusão Homotípica das Vesículas

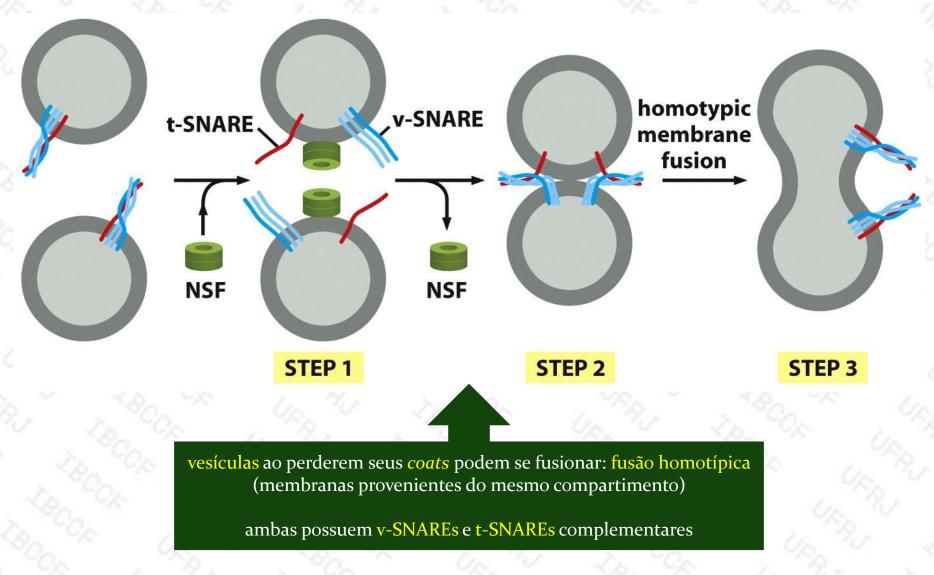
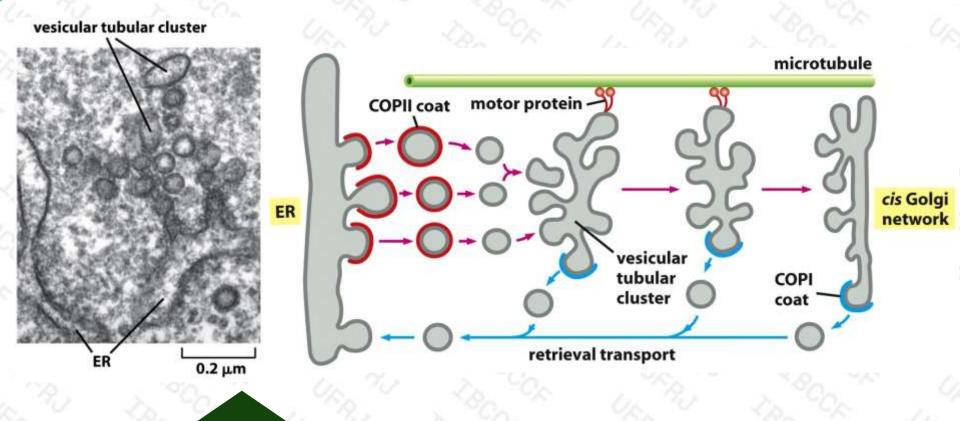


Figure 13-22 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

#### Formação de Vesículas Tubulares



fusão homotípica das vesículas gera estrutura vesicular tubular (tubular cluster)

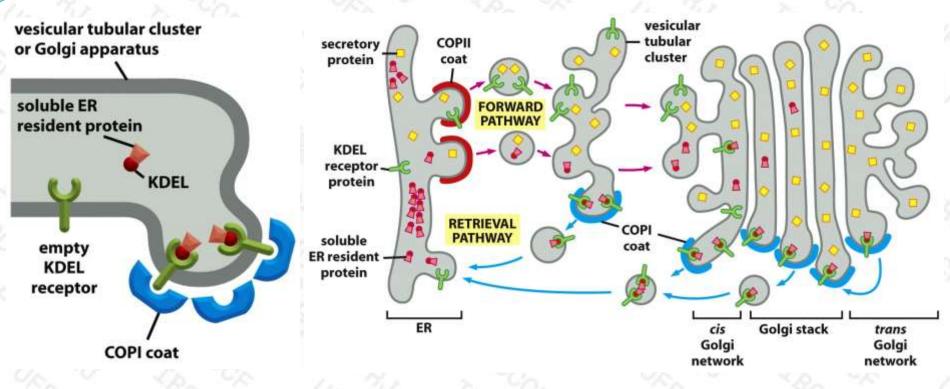
geradas continuamente entre o RE e o Golgi se movendo ao longo dos microtúbulos (meia vida curta) algumas vesículas brotam das vesículas tubulares com coats de COPI

via retrógrada devolve ao RE proteínas com seq. sinal do RE que "escaparam" e receptores de carga

coat de COPI só se forma depois da desmontagem do coat de COPII

Figure 13-23a Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

#### Via Retrógrada para o RE usa Sequência Sinal



proteínas de membrana residentes no RE possuem seq. sinal de interação com COPI

seq. KDEL é encontrada em proteínas solúveis do RE (ex: BIP) (receptores para seq. KDEL interagem com *coat* de COPI)

receptor deve ter afinidade pela proteína apenas nas vesículas e no Golgi capturando proteínas que escaparam (não no RE, onde descarregam)

diferença de pH dos compartimentos altera interação proteína-proteína!

Figure 13-24a Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)